



DIÍSTAQUE

02 de novembro de 2021

CONSUMO DE ENERGIA NO SECTOR DOMÉSTICO

2020

ELETRICIDADE MANTEVE O SEU PESO COMO PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA CONSUMIDA NOS ALOJAMENTOS (43%), MAS AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE EM TERMOS DE DESPESA: 751€ POR ALOJAMENTO EM 2020, FACE A 523€ EM 2010

De acordo com os resultados definitivos do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD 2020), o consumo total de energia no sector doméstico foi de 5 098 ktep (quilotoneladas equivalentes de petróleo) em 2020, sendo que o consumo de energia nos veículos utilizados no transporte individual dos residentes no alojamento representou 43,8% do total (50,6% em 2010). O consumo global de energia por alojamento foi de 1,194 tep, incluindo o consumo nos transportes (1,501 tep em 2010). A despesa global com energia por alojamento foi de 1 900€, incluindo a despesa com combustíveis dos transportes (1 843€ em 2010).

A Eletricidade continuou a ser a principal fonte de energia consumida no alojamento (43,1%; 42,6% em 2010). A despesa com eletricidade representou mais de metade (69,9%; 62,2% em 2010) do total despendido com energia no alojamento, correspondendo a uma despesa média anual de 751€ por alojamento (523€ em 2010).

O consumo de Biomassa aumentou, mantendo-se como a segunda principal fonte de energia (27,2%). O consumo de Gás natural ganhou importância em 2020 (peso de 11,5%; 9,0% em 2010).

O Gasóleo de Aquecimento apresentou uma despesa média de 437€/ano (765€ em 2010), a mais elevada a seguir à Eletricidade, tendo-se contudo reduzido o seu consumo em cerca de 58%.

A utilização de energia na Cozinha continuou a ter o maior peso (34,6%; 39,1% em 2010) face aos outros tipos de utilização no alojamento, sendo a Eletricidade a principal fonte de energia para esta finalidade.

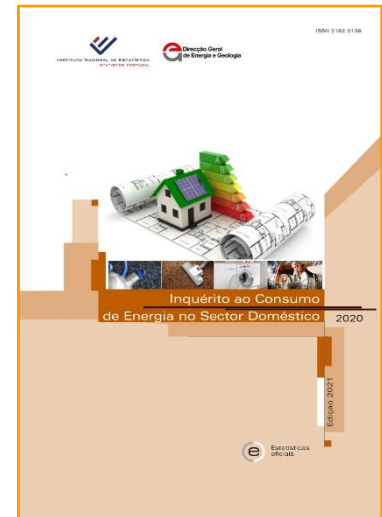
Observou-se uma transição para as lâmpadas de baixo consumo, que em 2020 foram utilizadas em 80% dos alojamentos (3,2% em 2010).



DESTAQUE

Com este destaque o INE divulga a publicação “[Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico – 2020](#)”, que contém os resultados definitivos do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico.

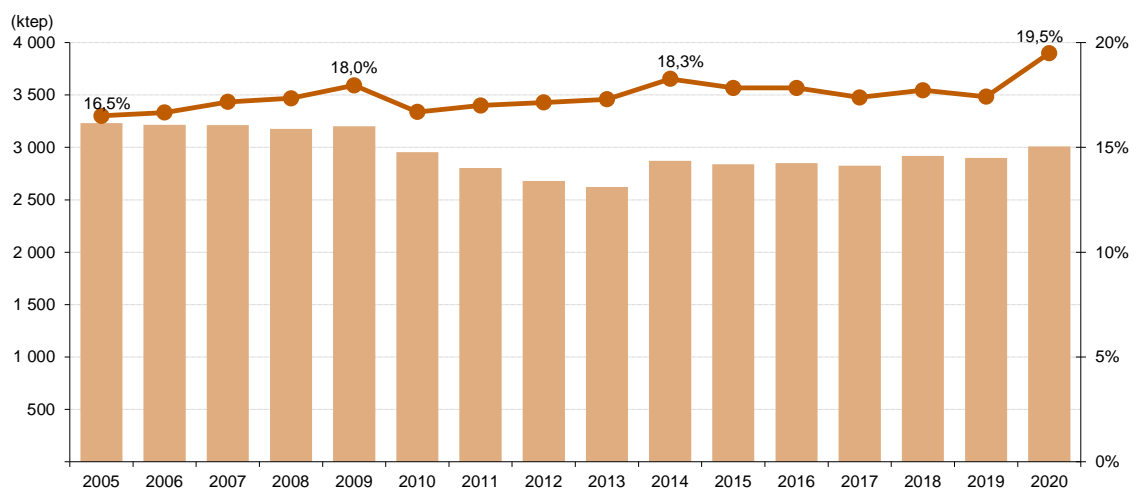
O ICESD 2020 teve como principal objetivo o conhecimento atualizado do consumo de energia no sector doméstico em Portugal e resultou da colaboração entre o Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) e a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), entidade que financiou o projeto.



Balanço energético

De acordo com a informação apurada no Balanço Energético elaborado pela DGEG, o consumo de energia no sector doméstico em Portugal, não incluindo o consumo de combustíveis nos veículos utilizados no transporte individual dos residentes no alojamento, representava, em 2020, 19,5% do total do consumo final de energia, apresentando uma taxa média de crescimento anual de 0,2% entre os anos de 2010 e 2020.

Figura 1. Evolução do consumo no sector doméstico (ktep) e peso (%) do consumo do sector doméstico no consumo final total de energia, 2005-2020



Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia – Balanços Energéticos



DIÍSTAQUE

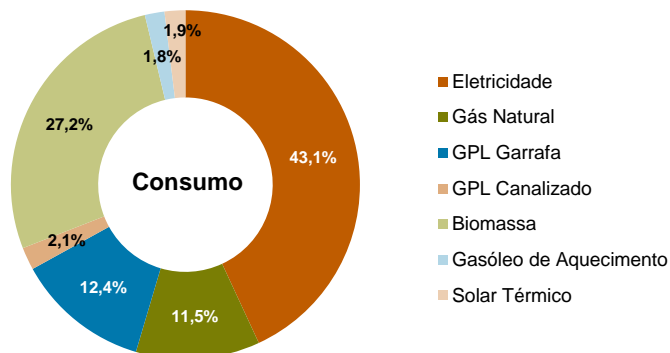
Os resultados definitivos do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico realizado em 2020 (ICESD 2020) permitiram uma atualização da informação e dos hábitos de consumo de energia nas habitações face à última edição do inquérito ocorrida em 2010.

Consumo de energia no Sector doméstico

O consumo total de energia no sector doméstico foi de 5 098 ktep em 2020, sendo que o consumo de energia nos veículos utilizados no transporte individual dos residentes no alojamento representou 43,8% do total (50,6% em 2010). O consumo global de energia por alojamento foi de 1,194 tep, incluindo o consumo nos transportes (1,501 tep em 2010).

Em termos de consumo, a Eletricidade continuou a ser a principal fonte de energia consumida no alojamento (43,1%; 42,6% em 2010), seguida da Biomassa que representou 27,2% do total (24,2% em 2010¹). O consumo de Gás natural teve um peso de 11,5% (9,0% em 2010).

Figura 2. Distribuição do consumo (tep) no alojamento por fonte de energia - Portugal, 2020



Fonte: INE/DGEG/ADENE - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2020)

Despesa com energia no Sector doméstico

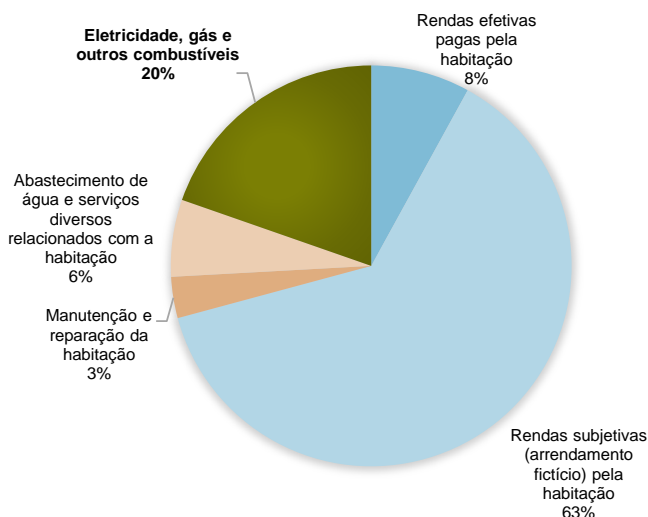
É importante salientar que uma importante parcela dos gastos no alojamento está associada ao consumo de energia. Os resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2015/2016), realizado quinquenalmente pelo INE, mostravam que, na despesa total anual média por agregado em 2015/2016, a maior parcela cabia às despesas com “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”. Considerando esta categoria, as despesas com “Eletricidade, gás e outros combustíveis” representavam a maior parcela de despesa (20%), após as rendas.

¹ O peso em 2010 contempla apenas Lenha.



DIÍSTAQUE

Figura 3. Distribuição da despesa total anual média por agregado (€) segundo a COICOP (Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis) - Portugal, 2015/2016

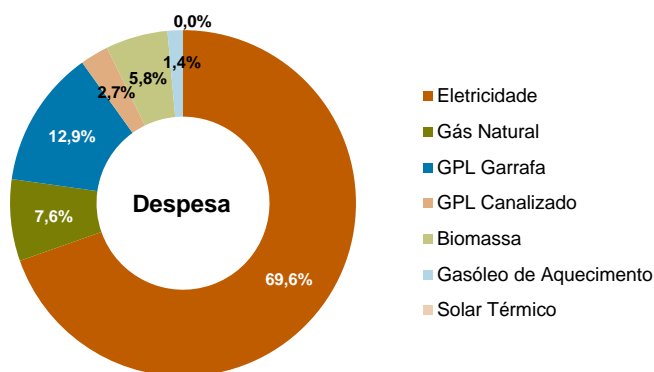


Fonte: INE, Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016

Segundo os resultados do ICESD, a despesa total com energia no sector doméstico rondou os 8 112 milhões de euros, incluindo a despesa com combustíveis dos transportes. Em termos médios, a despesa global com energia por alojamento foi de 1 900€, incluindo a despesa com combustíveis dos transportes (1 843 € em 2010).

A despesa com eletricidade representou mais de metade (69,9%; 62,2% em 2010) do total despendido com energia no alojamento, correspondendo a uma despesa média anual de 751 € por alojamento (523€ em 2010).

Figura 4. Distribuição da despesa (€) no alojamento por fonte de energia - Portugal, 2020



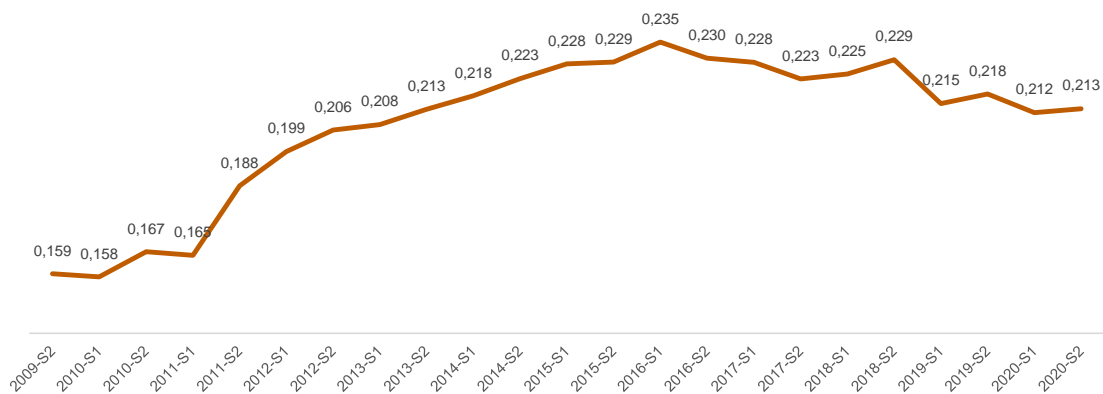
Fonte: INE/DGEG/ADENE - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2020)



DIÍSTAQUE

Entre 2010 e 2020, o consumo de eletricidade manteve-se praticamente inalterado, mas foi acompanhado de um aumento de cerca de 56% da despesa, associada a esta fonte de energia. Este aumento está relacionado com a evolução do custo da eletricidade: comparando o preço médio da eletricidade² (€/kWh) entre as duas edições do ICESD (2010 e 2020) verifica-se um aumento de cerca de 35% do preço médio por kWh (0,159 €/kWh para 0,215 €/kWh³).

Figura 5. Evolução do preço da eletricidade (€/kWh) para consumidores domésticos (incluindo taxas e impostos) - Portugal, Semestral - 2009-2020



Fonte: DGEG, Preços Médios Ponderados de Energia Elétrica no Setor Doméstico, em Portugal – dados semestrais (a partir de 2007); Dados extraídos em 27/10/2021.

Nota: Preços para a Banda de consumo DC.

Ao Gasóleo de aquecimento correspondeu a segunda despesa média por alojamento mais elevada (437€/ano; 765€/ano em 2010). Apesar do consumo de Gasóleo de aquecimento no sector doméstico entre 2010 e 2020 ter diminuído cerca de 58%, a diminuição da despesa com esta fonte de energia registou uma diminuição menor (cerca de -37%). Segundo os dados da DGEG, o preço médio anual do gasóleo de aquecimento registou um aumento de cerca de 48%⁴ entre 2010 e 2020.

² Incluindo taxas e impostos

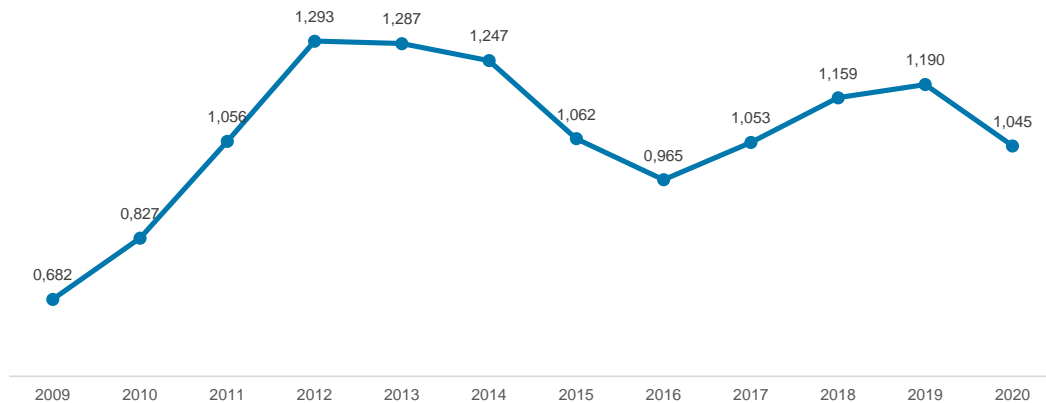
³ Considerando a média dos preços para o 2º semestre de 2009 e o 1º semestre de 2010, e a média dos preços para o 2º semestre de 2019 e o 1º semestre de 2020, respetivamente.

⁴ Considerando a média entre os preços de 2009 e 2010 e a média dos preços 2019 e 2020, respetivamente.



DIÍSTAQUE

Figura 6. Evolução do preço médio anual de venda ao público de Gasóleo de aquecimento (€/l), em Portugal Continental (inclui todas as taxas e impostos), 2009-2020

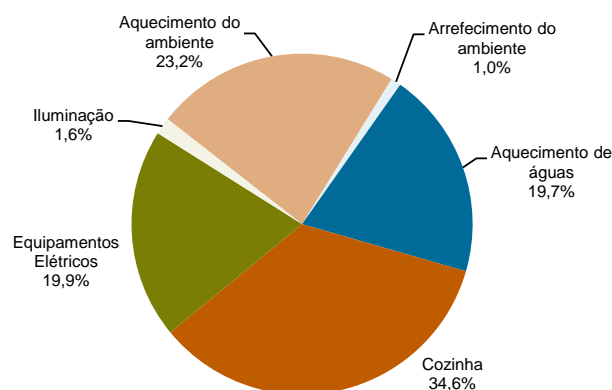


Fonte: DGEG - Preços Médios Anuais de Venda ao Público dos Combustíveis Líquidos e Gasosos, em Portugal Continental (Inclui todas as taxas e impostos); Dados extraídos em 27/10/2021.

Consumo de energia por tipo de uso

A utilização de energia na Cozinha continuou a ter o maior peso (34,6%; 39,1% em 2010) face aos outros tipos de utilização no alojamento, sendo a Eletricidade a principal fonte de energia para esta finalidade.

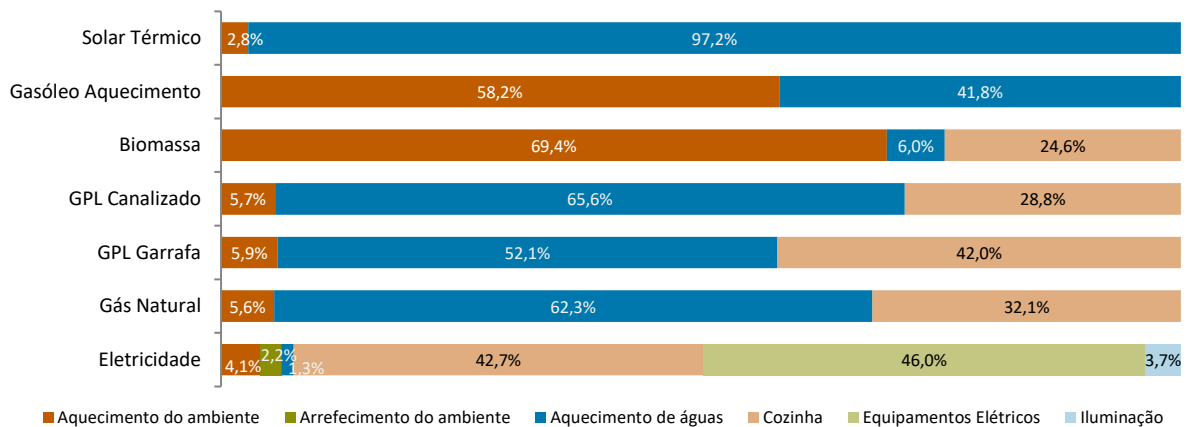
Figura 7. Distribuição do consumo de energia no alojamento por tipo de utilização - Portugal, 2020



Fonte: INE/DGEG/ADENE - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2020)

Considerando o tipo de uso final da Eletricidade, verificou-se que os consumos nos Equipamentos elétricos e na Cozinha foram os mais elevados, tendo sido responsáveis por, respetivamente, 46,0% e 42,7% do consumo total de eletricidade em 2020.

Figura 8. Distribuição do consumo de energia no alojamento por fonte de energia e tipo de utilização - Portugal, 2020



Fonte: INE/DGEG/ADENE - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2020)

Parque de equipamentos e iluminação

Em termos de parque de equipamentos, destaque para o Aquecedor elétrico que continuou a ser o equipamento mais utilizado para Aquecimento do Ambiente (64,8%), existindo, em média 1,6 equipamentos por alojamento. No aquecimento de águas destacou-se o Esquentador (67,3% dos alojamentos).

No que respeita aos eletrodomésticos, a Máquina de lavar roupa, o Ferro de engomar, o Micro-ondas e o Aspirador, foram identificados em mais de 80% dos alojamentos nacionais. A televisão dominou em termos da sua utilização no sector doméstico, tendo sido utilizada na quase totalidade dos alojamentos familiares clássicos de residência principal em 2020 (99,2%).

Na iluminação, as lâmpadas LED foram predominantes nos alojamentos portugueses (cerca de 80%; 3,2% em 2010).



DIÍSTAQUE

Na última década, destacam-se as seguintes alterações nos hábitos de consumo de energia dos Portugueses:

- O consumo médio de energia por alojamento diminuiu, apesar de ter aumentado a despesa média global;
- Continua a aumentar a preponderância da eletricidade como principal fonte de energia consumida no alojamento, mas de forma menos intensa que nos períodos anteriores a 2010;
- A despesa com eletricidade correspondeu a quase 70% da despesa com energia no alojamento;
- A proporção do consumo de energia nos veículos no sector doméstico diminuiu face a 2010;
- O consumo de biomassa aumentou, mantendo-se como a segunda principal fonte de energia;
- O consumo de Gás Natural ganhou importância em 2020 (11,5%; 9,0% em 2010) acompanhando a expansão da rede de distribuição no Continente;
- O consumo de energia solar térmica quase triplicou, apesar de manter um peso reduzido no consumo total;
- O gasóleo continuou a ser o principal combustível utilizado nos veículos, tendo-se reduzido o peso da gasolina;
- Observou-se uma transição para as lâmpadas de baixo consumo, que em 2020 foram utilizadas em 80% dos alojamentos (3,2% em 2010);
- Registou-se uma melhoria significativa nas emissões de CO₂, de 628 kg CO₂/alojamento em 2010 para 475 kg CO₂/alojamento em 2020, consequência de um menor consumo de combustíveis fósseis.

DIÍSTAQUE

NOTA METODOLÓGICA

1. Períodos de referência: em termos globais, a informação recolhida no Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico correspondeu ao período de outubro de 2019 a setembro de 2020;
2. A amostra definida para o presente inquérito é representativa dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual do território nacional (Continente e Regiões Autónomas) e foi selecionada a partir de uma base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), que tem por base os dados do Recenseamento da População e Habitação de 2011. Para a realização deste inquérito partiu-se de uma amostra de 11350 alojamentos. Foram conseguidas 5201 entrevistas (45,8%), das quais 5081 foram consideradas respostas válidas (44,8%);
3. Os consumos de Eletricidade e Gás natural tiveram por base 3 fontes distintas (leituras/consumos com base na identificação de CPE/NIF e/ou CUI/NIF, informação constante das faturas ou a despesa mensal);
4. O consumo de GPL canalizado teve por base a despesa mensal (ou a quantidade em m³ consumida mensalmente);
5. O consumo de GPL garrafa teve por base o número de garrafas consumidas por ano e as respetivas capacidades;
6. O consumo de Biomassa comprada (onde se incluem a Lenha, Pellets, Briquetes e Carvão vegetal) teve por base as quantidades adquiridas (ou a despesa) no período de referência. A parcela referente à Biomassa com outra proveniência teve por base um estudo efetuado pela DGEG com base em informação do ICESD (evolução da utilização desta fonte de energia) e em informação do ICNF no que concerne à quantidade de lenha disponível para ser apanhada;
7. O consumo de Gasóleo de aquecimento teve por base as quantidades adquiridas (ou a despesa) no período de referência;
8. O consumo de energia Solar térmica teve por base os m² de painel instalados;
9. Os consumos de Gasóleo, Gasolina e Mistura (veículos) tiveram por base as despesas mensais ou quantidade de litros abastecidos mensalmente;
10. Por outro lado, os consumos por tipo de uso basearam-se nos equipamentos que utilizam cada tipo de energia nas diferentes utilizações domésticas.

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ADENE	Agência para a Energia
CPE	Código de Ponto de Entrega
CUI	Código Universal de Instalação
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia



DESTAQUE

FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
ICESD	Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
LED	Light Emission Diode
NIF	Número de Identificação Fiscal

UNIDADES DE MEDIDA

€	Euro
%	Percentagem
kg	Quilograma
kWh	Quilowatt hora
l	Litro
ktep	Quilotonelada equivalente de petróleo
m ²	Metro quadrado
m ³	Metro cúbico
nº	Número de unidades
tep	Tonelada equivalente de petróleo
t	Tonelada

DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO

No Portal de Estatísticas Oficiais do INE ficam disponíveis na data deste destaque os principais indicadores estatísticos com os resultados definitivos do ICESD 2020, na área temática “Indústria e Energia”.

Fica igualmente disponível uma base de microdados para fins de investigação. Consulte as condições de acesso no [Portal do INE](#).